

## **COMPARAR O NÍVEL DE MOTIVAÇÃO DE ATLETAS DE CATEGORIAS DE BASE NAS FASES PRÉ-COMPETITIVA E PÓS-COMPETITIVA**

José Carlos Magalhães da Silva Azevedo<sup>1</sup>; Thiago Andrade dos Santos<sup>2</sup>; Geovana Mellisa Castrezana Anacleto<sup>3</sup>

1. Estudante do curso de Educação Física; e-mail: jcs\_93@hotmail.com
2. Estudante do curso de Educação Física; e-mail: thiago.andrade09@hotmail.com
3. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: geovanamc@umc.br

Área de Conhecimento: **Educação Física**

**Palavra-Chave:** Motivação; Intervenção; EMPE.

### **INTRODUÇÃO**

Na adolescência a prática do esporte e o objetivo de diversos estudos por diversos anos, com o fator de atuar profissionalmente com atletas de alto rendimento em categorias de base do futsal. É de suma importância que analisamos o nível de motivação desses adolescentes que praticam este esporte. Segundo Paim (2001). Nas competições e treinamento a motivação é essencial para realização bem-sucedida dos atletas no esporte. E através desse fator que o atleta vai conseguir ter o melhor rendimento e dedicar-se tanto nas competições como no treinamento na prática do futsal, através da motivação o atleta vai conseguir empenha-se e até superar obstáculos dentro do meio esportivo. De acordo com Verardi; De Marco (2007) os aspectos motivacionais são os principais fatores para a realização de toda e qualquer atividade seja ela no plano motor ou cognitivo, permitindo a máxima eficiência da aprendizagem. Podemos determinar que a motivação está na satisfação que o indivíduo obtém no seu comportamento. Segundo Samulski (2009) vários são os fatores de motivação para a prática esportiva, podendo ser pessoais como: personalidade, necessidade, interesse, metas e expectativas ou situacionais, como: estilo de liderança, facilidade, tarefa atrativas, desafios e influências sociais. Nesse sentido a importância temática científica com esses jogadores de futsal é fundamental conhecer e analisar os fatores motivacionais desses jogadores. Assim o estudo de Pedro; Vitoria (2012) verificou que os fatores motivacionais na prática do futsal, com a participaram 44 alunos, com idade média de 18 a 41 anos, do sexo masculino, integrantes do time de futsal de educação física curricular, e da equipe de treinamento durante o primeiro semestre de 2012, composto por 15 integrantes, o principal fator de motivação são as categorias: saúde e contexto, e o treinamento em aperfeiçoamento técnico e afiliação, não havendo diferença significativa. A motivação segundo Backer Junior (1996) Fator muito essencial na demanda de qualquer propósito pelo ser humano. Caracterizada como um método ativo, intencional e dirigido e uma meta, o qual depende de interação de fatores pessoais e ambientais. Ainda para (SAMULSKI, 1990) o intuito de treinamento e ensino deve acrescentar no atleta a habilidade de autocontrole, automotivação (motivação intrínseca) e a capacidade de assumir a sensatez em situações de fracasso. Baseado nessa teoria nos resultados e afirmação do estudo de (PAULO et al, 2008) estudaram 100 alunos/atletas de 13 a 16 anos, do sexo masculino, matriculado em sete equipes de escolas particulares de Campo Grande - MS, fatores motivacionais de maior essência foram: Motivação de adesão ao esporte seguido pela saúde, amizade/lazer e o rendimento esportivo como o principal fator de motivação, junto com os demais fatores classificados como "Muito Importante". Nesse sentido no âmbito social as identificações dos fatores motivacionais são generalizadas importantes para professores de educação física e técnicos. Segundo Webster apud Marques (2003), a posição do Professor e técnico frente a

sua equipe antes do jogo pode ser audaciosa apesar da ansiedade gerada pela competição e vontade de perseguir a vitória ou pode ser frustradora, criando um nível alto de impaciência que interfere no rendimento e desempenho dos atletas, bloqueando as atividades positivas, acarretando-lhes uma derrota nas competições. (CAUÊ, 2009) Aponta os fatores motivacionais em adolescente praticantes da escolinha de futsal com idade de (13 a 17 anos), constatou que os principais fatores de motivação são: Prazer, seguida por competitividade, saúde e sociabilidade, após vem estética e controle de Estresse, esses motivos foram o mais importante para obter os resultados que indicam que os fatores motivacionais mais relevantes estão relacionados ao contexto competitivo, os treinadores/Professores reconhece esses fatos como sendo principal, tanto nos treinamentos, como nas competições. De acordo com Cratty (1983), sujeitos motivados intrinsecamente têm maior possibilidade de serem mais persistentes e de apresentarem níveis de desempenho mais elevados do que os motivados extrinsecamente. A proporção da motivação intrínseca e essencial, determinante externo, e tem uma influência significativa ao considerarmos que ela pode tanto atuar como um fator motivador, quanto como um gerador de tensão. Assim o Futsal e a motivação podem ser considerados como uma ferramenta de trabalho fundamental, pois proporciona melhora no rendimento do atleta, podendo auxiliar na orientação e planejamento da pratica esportiva, com o objetivo de avaliar quais motivos levam os adolescentes a praticarem a modalidade de esporte futsal. Tendo em vista a importância do tema em questão, tanto para a área do Futsal como da psicologia do esporte, é necessário verificar se os jogadores, de diferentes níveis competitivos, vivenciam a motivação antes dos jogos, de maneira diferenciada e se existem evidências de que esta motivação pode ser considerada como uma carga psicológica positiva que influencie a participação em competições.

## **OBJETIVO**

Comparar o nível de motivação de atletas de categorias de base nas fases pré-competitiva nas categorias, sub-14 e sub-18.

## **MÉTODO**

Trata-se de uma pesquisa do tipo transversal, do tipo descritiva, sendo que este tipo de delineamento não visa estabelecer relações causais, restringindo-se a buscar descrever os componentes fenômenos. (RUDIO, 1985; MELTZOFF, 1998 apud CAMPOS, 2015). Os participantes foram 24 atletas federados das categorias de base do futsal de uma equipe de Mogi das Cruzes, sendo 11 da equipe sub-14 e 13 da equipe sub-18, selecionado por convivência. Todos participaram regularmente dos treinos e pertenciam a equipe por menos dois meses. Como instrumento de pesquisa para coleta de dados, foi aplicado um questionário sociodemográfico e a escala de motivação para a prática esportiva (EMPE) composta por 33 itens, sendo agrupados posteriormente nos 7 fatores motivacionais que são: status (7 itens), condicionamento físico (3 itens), energia (6 itens), contexto (5 itens), técnica (4 itens), afiliação (5 itens) e saúde (3 itens). O tempo médio de preenchimento é de 5 minutos (BARROSO, 2007). Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética em Pesquisa da UMC, após aprovação foram entregues o termo de autorização da instituição para que o clube de a anuência para aplicação da pesquisa. Logo após, foi entregue o termo de assentimento, para que os atletas que se interessarem, em seguida a coleta de dados, que estão apresentando em tabelas de frequência e porcentagem.

## **RESULTADOS**

A amostra consiste em 24 atletas sendo todos do sexo masculino, solteiros e integrantes da equipe de futsal de Mogi das Cruzes. Pode-se observar que 50% dos atletas são de raça branca, 63% indicaram ser da religião evangélica, 71% estudaram em rede pública de ensino. A maioria dos atletas moram com os pais (96%), sendo que apenas um com o os avós, 38% dos atletas tem em sua moradia mais de quatro pessoas. Com relação a

renda familiar 50% dos atletas indicaram viver com dois salários mínimos, 88% usam a TV, Rádio e internet como meio de acesso a comunicação em casa, 54% utiliza o meio de transporte público para se locomover para o clube, e 79% não teve acesso a um atendimento psicológico. Quanto a especificidade do treinamento, 100% dos atletas indicaram a prática principal o futsal e iniciaram a prática do futebol antes dos 12 anos de idade. Com relação as experiências anteriores 46% dos atletas não teve experiências anteriores, sendo esse time e campeonato o primeiro, mas com relação as competições atuais 67% dos atletas disputaram os jogos regionais. Foi questionado aos atletas quanto a carga de treinamento e 58% dos atletas atribuem aos treinos uma intensidade forte, o sub 18 tem em média 3 sessões de treino na semana, sub-14 tem uma carga de treino menor contendo 2 sessões de treino, como treino de duração em média de uma hora à uma duas e meia, e todos atletas treino no período noturno na semana. Apresenta-se os fatores motivacionais da média dos participantes de futsal de Mogi das Cruzes. O fator motivacional de maior predominância entre os atletas da categoria sub 18 foi o fator saúde com média 10,51 e na categoria sub 14 Afiliação 9,58, sendo ambos classificados entre os atletas como muito importante. No estudo de BERTUOL (2008) com 200 universitários da EFC da UFSC, com idade média de 17 a 56 anos, também foi apresentado os fatores Saúde como um dos itens que influenciam a motivação dos universitários. O estudo de GAYA (2009) verificou adolescentes atletas de futsal de quatro equipes juvenis, averiguo o rendimento esportivo (vencer, desenvolver habilidade, competir) e a saúde como fatores primordiais para os resultados da motivação, os resultados de diferentes estudos comprovam que diferente faixa etária que tem como objetivo a competição e treinamento de vários atletas.

## CONCLUSÃO

De acordo com os dados coletados em pesquisa podemos concluir as dimensões que motivam os atletas a praticar futsal são: 1º Saúde para a categoria sub 18 e afiliação para a categoria sub 14. Esses estudos são extremamente importantes para professores e treinadores, pois a partir das estatísticas podem planejar suas metodologias e melhorar o desempenho dos atletas, a fim de promover aos atletas um melhor desempenho e interesses e suas necessidades, entretanto vale ressaltar que novos estudos futuramente podem utilizar de maiores amostras afim de utilizar maiores dimensão dos fatores motivacionais, proporcionando aos jovens melhores práticas esportivas.

## REFERÊNCIAS

BARROSO M. L. C. Validação do *Participation Motivation Questionnaire* Adaptado para Determinar Motivos de Prática Esportiva de Adultos Jovens Brasileiros. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) – **Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID)**, Universidade de Santa Catarina (UDESC), Florianópolis/SC

BELLO JR., N. A ciência do esporte aplicada ao Futsal. Rio de Janeiro: **Sprint**, 1998.

BERTUOL, Leonardo L. **Motivos para a prática de educação física curricular dos estudantes da UFSC**. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

CAMPOS, Luiz Fernando de Lara. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia. Campinas: **Alínea**. 5. ed. p. 51,80,82, 2015.

CBFS – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO, **Site Oficial**. Disponível em <http://www.cbfs.com.br>. Acesso em 20/09/2010.

COUTO JR.; MORENO, R. M.; SOUZA A. F.; PRADO M. M.; MACHADO A. A.. A influência da torcida na performance de jogadores brasileiros de Futsal: um viés da Psicologia do Esporte. **Motriz**: Rio Claro, v.13 nº 4, p. 259-265, 2007.

CHIZZOTTI; **Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia**; 5°.ed, Revista, ed. Alínea,2015, p.55.

GAYA, Adroaldo et. al. **Perfil de variáveis de prestação desportiva em atletas juvenis da modalidade de futsal**. Fórum Olímpico – O Movimento Olímpico em face do novo milênio. Comunicações Orais e Pôsters, p.40-52, 2000.

HIROTA, V. B.; VERARDI, C. E. L. Identificação Do Nível De Estresse Pré – Competitivo Em Equipe De Futebol De Salão Universitário Do Sexo Masculino. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 20, suplemento n.05, 2006.

PAIM, M. C. C. Fatores motivacionais e desempenho no futebol. **Revista da Educação Física UEM**, Maringá. Vol. 12. Núm. 2. p.73-79 2001.

REZER, R. A prática pedagógica em escolinhas de futebol/Futsal: possíveis perspectivas de superação, 2003. Dissertação (Mestrado em educação física) Faculdade de Educação Física. **Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC**, Florianópolis

RODRIGUES, P. A Motivação e performance. 1991. **Monografia (Graduação) - UNESP**, Rio Claro, 1991.

SAMULSKI, D. Psicologia do esporte: teoria e aplicação prática. Belo Horizonte: **Imprensa UFMG**, 1995.

VOSE R. C.; MOREIRA C. M.; VOSER P. E. G.; HERNANDEZ J. A. E.. A motivação para pratica do futsal: um estudo com atletas na faixa etária entre 13 a 18 anos. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo. v.8. n.28. p.39-45. Jan/Fev/Mar/Abr. 2016.

WEINBERG, R. S; GOULD, D. Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício. Porto Alegre. **Artmed**. 2001.

WEINBERG, R. S.; GOULD, D. Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício. 4.ed. Porto Alegre: **Artmed**, 2008.